

# betano na copa

O Ministério Público de Goiás iniciou mais uma operação que investiga manipulação em jogos de futebol, mirando casas de apostas e jogadores de clubes.

O caso iniciou com indícios de que jogadores teriam recebido cartões de advertência de forma proposital, a fim de manipular os jogos de acordo com apostas.

Na terça-feira (9), a Justiça acatou denúncia do Ministério Público contra 16 investigados, conforme divulgado pela revista Veja.

A operação apura situações que ocorreram no campeonato Brasileiro no ano passado, em busca de averiguar a manipulação de expulsões e outras medidas em campo, em colaboração com organizações criminosas.

Quem tem medo do Leão? O Money Times disponibilizou o guia do Imposto de Renda 2023 como cortesia a todos os leitores.

Retire o seu exemplar aqui e veja as melhores dicas para fugir da malha fina.

O zagueiro Eduardo Bauermann, do Santos, foi denunciado como um dos participantes do esquema.

Conforme informa a revista, quais a Veja teve acesso, em novembro do ano passado, o jogador foi chamado no WhatsApp por um dos integrantes de uma organização.

A oferta foi levar um cartão amarelo em partida contra o Avaí. Como valor de "entrada", foi adiantando R\$ 50 mil para Bauermann, segundo a publicação.

No entanto, no jogo, o jogador não levou o cartão, o que levou a ameaças.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

De acordo com a investigação, após a primeira falha, para manter a credibilidade, o zagueiro aceitou uma segunda oferta: levar um cartão vermelho, que levaria a expulsão.

Contudo, neste caso, o combinado não foi concretizado após o fim do jogo, gerando mais cobranças.

Registros das conversas

Confira trecho das conversas interceptadas pela investigação:

Eduardo Bauermann: "Mano, não me avisa antes se realmente vai dar pra fazer, senão nem tomo cartão a toa, entende?"

Apostador: "Fica em paz, não irmo. Vai dar certo."

Nois (sic) sempre dá um jeito.